



A Evangelização e o Evangelizador

O que é Evangelização Espírita Infantojuvenil? Quem é o evangelizador?

Tais questões – centrais para a tarefa junto à infância e à juventude – nos instigam a buscar subsídios que auxiliem na realização da ação evangelizadora de modo eficiente e consciente.

De forma sintética, porém fundamentada, esperamos compartilhar importantes reflexões acerca da nobre tarefa da Evangelização, visando dinamizá-la e fortalecê-la no âmbito das instituições espíritas.

As respostas foram extraídas do *folder* “Evangelização Espírita Infantojuvenil – Semear é confiar na colheita”, produzido pela FEB em comemoração dos 35 anos da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil, e disponibilizado para *download* e para solicitação impressa por meio do portal da FEB: <www.febnet.org.br>.

Confiantes em que “tendo sido semeado, cresce” (Jesus – Marcos, 4:32), permaneçamos, assim, ativos e unidos nessa semeadura de amor.

O que é Evangelização Espírita Infantojuvenil?

[...] educar uma criança e um jovem à luz do Espiritismo é semear luz pelos caminhos do futuro...¹

Evangelização Espírita Infantojuvenil é toda a atividade voltada ao estudo da Doutrina Espírita e à vivência do Evangelho de Jesus junto à criança e ao jovem.

Sua ação visa:

- promover a integração do evangelizando consigo mesmo, com o próximo e com Deus;

- proporcionar o estudo da lei natural que rege o Universo e da “natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal”; (KARDEC, Allan. *O que é o Espiritismo*. 2. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Preâmbulo.)
- oferecer ao evangelizando a oportunidade de perceber-se como ser integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, agente de transformação de seu meio, rumo a toda perfeição de que é suscetível. (ROCHA, Cecília e Equipe. *Currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infantojuvenil*. 4. ed. 2. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2011.)

Na Instituição Espírita, a atividade de Evangelização abrange as aulas de evangelização espírita, momento especial de convivência, aprendizado, reflexão, compartilhamento de experiências e construção de vínculos de amizade e de fraternidade entre as crianças e os jovens frequentadores.

A ação evangelizadora envolve, ainda, pais e familiares, convidando-os a participarem de grupos ou reuniões voltados ao estudo de temas relacionados à vida em família, fundamentados à luz da Doutrina Espírita.

A relevância da tarefa é destacada por vários benfeitores espirituais, dentre eles, Guillon Ribeiro,² ao afirmar que “é imperioso se reconheça na evangelização das almas tarefa da mais alta expressão na atualidade da Doutrina Espírita”; e Vianna de Carvalho,¹ ao sintetizar que:

[...] à Evangelização Espírita Infantojuvenil cabe a indeclinável tarefa educacional de preparar os futuros cidadãos desde cedo, habilitando-os com as sublimes ferramentas do conhecimento e do amor para o desempenho dos compromissos que lhes cumprirá atender, edificando a nova sociedade do amanhã.

Quem é o Evangelizador?

Abençoados os lidadores da orientação espírita, entregando-se afanosos e de boa vontade ao plantio da boa semente!²

Considerando-se que “o coração infantojuvenil é abençoado solo onde se deve albergar a sementeira de vida eterna”,¹ a evangelização espírita apresenta-se como verdadeiro campo de semeadura e o evangelizador como responsável semeador.

Sua ação deve ser pautada nos princípios da fraternidade, do afeto e da fidelidade doutrinária, de modo a oportunizar às crianças e aos jovens momentos de aprendizado e de convívio com vistas ao conhecimento espírita e à vivência dos ensinamentos de Jesus. Sensibilidade, coerência, empatia, responsabilidade, conhecimento, alegria e zelo são algumas das características dos evangelizadores que buscam a construção de espaços interativos de aprendizado e de confraternização junto aos evangelizando.

Para tanto, o evangelizador deve valer-se da adequada e contínua preparação pedagógica e doutrinária, para que

[...] não se estiolem sementes promissoras ante o solo propício, pela inadequação de métodos e técnicas de ensino, pela insipiência de conteúdos, pela ineficácia de um planejamento inoportuno e inadequado. Todo trabalho rende mais em mãos realmente habilitadas.²

Mediante a relevância da ação evangelizadora, Bezerra de Menezes³ sintetiza o caminho a ser trilhado, afirmando que “com Jesus nos empreendimentos do Amor e com Kardec na força da Verdade, teremos toda orientação aos nossos passos, todo equilíbrio à nossa conduta”, e convida a todos para abraçarem, com empenho e afinco, a tarefa de evangelização junto às almas infantojuvenis, “com a mesma ansiedade e presteza com que o agricultor cedo acorda para o arroteamento do solo, preparando a sementeira de suas esperanças para abundantes messes da colheita pretendida”. ■

Opinião dos Espíritos sobre a Evangelização

“Contemplamos, assim, com otimismo e júbilo, o Movimento Espírita espreado-se, cada vez mais, nos desideratos da evangelização, procurando, com grande empenho, alcançar o coração humano em meio ao torvelinho da desenfreada corrida do século... Tão significativa semeadura na direção do porvir!”²

“Estamos, filhos, vendo os primeiros resultados da Campanha de Evangelização Espírita Infantojuvenil no Torrão Brasileiro.

Florescerá, por certo, a Árvore do Evangelho. Os campos verdes serão cobertos de extensas ramagens.

Hão de surgir os frutos, após as flores.

Tempo de crescimento, de floração!”⁴

Referências:

¹VIANNA DE CARVALHO. (Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, no dia 26 de fevereiro de 2007, em Miami,

Fla. USA. Fonte: Apostila *Entrevista com o Espírito Vianna de Carvalho*, FEB. 30 anos da Campanha de Evangelização Espírita Infantojuvenil.)

²GUILLON RIBEIRO. (Página recebida, em 1963, pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, durante o 1º Curso de Preparação de Evangelizadores – CIPE, realizado pela Federação Espírita do Estado do Espírito Santo. Fonte: Apostila *Opinião dos Espíritos sobre a Evangelização Espírita Infantojuvenil*, FEB.)

³BEZERRA DE MENEZES. (Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública, no dia 2 de agosto de 1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo. Fonte: Apostila *Opinião dos Espíritos sobre a Evangelização Espírita Infantojuvenil*, FEB.)

⁴_____. (Mensagem recebida pelo médium Maria Cecília Paiva, em 25 de maio de 1978, na Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro, e publicada em *Reformador*, ano 97, n. 1.799, fev. 1979, p. 8(52)-9(53).)